



GRUPO DE REVISÃO DA IMPLEMENTAÇÃO
DE CÚPULAS (GRIC)
Primeira Reunião Ministerial de 2024
27 de junho de 2024
Assunção, Paraguai

OEA/Ser.E
GRIC/M.1/INF.29/24
10 julho 2024
Original: espanhol

DISCURSO DO SECRETÁRIO-GERAL DA ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS (OEA)

(Luis Almagro)

Obrigado, Senhor Presidente,

Senhoras e senhores, colegas, amigos,

Realizamos hoje a primeira reunião do Grupo de Revisão da Implementação de Cúpulas (GRIC) no âmbito de chanceleres, sob a liderança do Governo da República Dominicana, representado por nosso querido amigo, Roberto Alvarez. Nosso reconhecido e nosso compromisso com o que, com toda a certeza, será uma bem-sucedida e inclusiva Décima Cúpula das Américas, em 2025.

Muitos dos desafios pendentes são bem conhecidos. Continuamos sendo a região mais desigual do mundo, com índices de pobreza e insegurança desafiantes para o Hemisfério. A necessidade de reafirmação democrática, de defesa e promoção dos direitos humanos são preocupações, e esses temas seguramente estarão presentes, além de temas emergentes como a mudança climática e a inteligência artificial, e o funcionamento de nossas economias em nossas democracias. Esses sem dúvida serão temas da próxima Cúpula.

É uma oportunidade única para buscar consensos hemisféricos. Os Chefes de Estado e de Governo de nossa região vêm há quase 30 anos mantendo esse espaço de debate e encontro. Nele se articula uma visão solidária de futuro e acordos possíveis para avanços possíveis nas Américas.

Gostaria de destacar a contribuição das Cúpulas das Américas para o fortalecimento do Sistema Interamericano. Em matéria de democracia, a Carta Democrática Interamericana, resultado da Terceira Cúpula, na Cidade de Quebec; ou, na luta contra a corrupção, a Convenção Interamericana contra a Corrupção, articulada na Primeira Cúpula, em Miami, que, além disso, se tornou referência internacional, e o MESICIC, seu mecanismo de acompanhamento. Em matéria de direitos humanos, nas Cúpulas foram tomadas medidas concretas para fortalecer e aperfeiçoar o Sistema Interamericano de Direitos Humanos e, em especial, o funcionamento da Corte e da Comissão Interamericana.

Como Secretário-Geral e presidente do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas, desde o início de meu mandato, em 2015, tive o privilégio de trabalhar com as Coordenadoras e os Coordenadores Nacionais de Cúpulas e Chanceleres, assegurando uma revitalização das Cúpulas,

especialmente a Oitava Cúpula e a Nona Cúpula das Américas, lideradas pelo Governo do Peru e pelo Governo dos Estados Unidos, respectivamente.

A Cúpula de 2018 foi um ponto de inflexão, segundo a qual, após mais de uma década, as Chefes e os Chefes de Estado adotaram um resultado de consenso. O resultado foi o “Compromisso de Lima: Governabilidade Democrática frente à Corrupção”, 57 medidas concretas para prevenir e combater a corrupção, seguidas da adoção de seu mecanismo de acompanhamento e implementação.

Miss recentemente, e à luz da pandemia de covid-19, conseguimos reunir quatro vezes nossa prezada e querida Carissa Ettiene, da OPAS, com as mais altas autoridades das entidades do GTCC, para que, para que, em voz uníssona, se aborde de maneira conjunta a atenção solicitada pelos países para fazer frente à pandemia.

Foi um contexto pleno de desafios que nos levou à Nona Cúpula das Américas, em Los Angeles, em 2022, sob a liderança dos Estados Unidos. Nessa ocasião conseguiu-se a aprovação de cinco documentos de mandatos, em matéria de governabilidade democrática, saúde, transformação digital, futuro verde e transição energética; e a adoção de um Plano de Ação sobre Saúde e Resiliência a ser implementado até 2030.

Não podemos deixar de mencionar outro dos grandes méritos de nossas Cúpulas. Desde o início, esse espaço se enriqueceu com a participação de atores não estatais, como a sociedade civil y atores sociais, como a juventude, o setor privado e associativo, centrais sindicais, o setor acadêmico, organizações de mulheres, povos indígenas, representando as múltiplas vozes cuja participação tornou-se imprescindível.

Concluo desejando ao Governo da República Dominicana e a todos os Estados participantes do Processo muito sucesso na Décima Cúpula. Reitero nosso compromisso, da Secretaria-Geral e da Secretaria de Cúpulas das Américas, de continuar contribuindo para fortalecer a participação de todos os atores envolvidos, desse modo obtendo resultados para a região e seus habitantes. Muito obrigado.